
**Gestão das Ações Sociais do Instituto
Desenvolvimento Humano Dom Pixote|2023**



<u>SUMÁRIO</u>	<u>PG.</u>
<u>PARTE – I: IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL</u>	03
1. IDENTIFICAÇÃO	03
1.1 Características de Atuação Social	04
1.2 Finalidades Estatutárias	04
2. BREVE HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO	04
3. ÁREA TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO	06
4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	06
5. ORIGENS DOS RECURSOS INSTITUCIONAIS	07
5.1 Principais Projetos em Execução	07
6. INFRAESTRUTURA ORGANIZACIONAL	08
6.1 Recursos Físicos	08
6.2 Recursos de locação	13
6.3 Recursos Materiais	13
6.4 Recursos Humanos	13
6.5 Funcionamento das Atividades	14
6.6 Responsáveis Pelo Programa Social da Organização	15
<u>PARTE – II: RELATÓRIO DE ATIVIDADES SÓCIOASSISTENCIAL 2023</u>	16
2.1 CASA SOCIAL NOEL ROSA: Serviço Convivência e Fortalecimento Vínculo	16
2.2 Objetivos Gerais	20
2.3 Público de Atuação	21
2.4 Descrição dos Percursos Realizados Pelo Programa	22
2.5 Etapas Programadas	35
2.6 Monitoramento e Avaliação do Programa	36
2.7 Equipe Técnica Responsável	37
2.8 Parcerias Institucionais do Instituto	37
2.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38

PARTE – I: INSTITUIÇÃO PROPONENTE

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

INSTITUTO DESENVOLVIMENTO HUMANO DOMPIXOTE			
DADOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL			
CNPJ: 31.315.120/0001-01			
Endereço: Rua Jorge Rudge, 130			
Bairro: Vila Isabel	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 20550-220
Tel.: (21) 3281.8044	Fax:	http://www.dompixote.org	
Endereço eletrônico (e-mail): institucional@dompixote.org			
PRESIDENTE			
Nome completo: CELI ALVES BARACHO			
Cargo: Presidente		Mandato: 2023-2027	
CPF: 954.834.977-91		Identidade: 07.857.406-8	
Endereço: Oito de Dezembro, 390.			
Bairro: Vila Isabel	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 20550-201
Tel.: (21) 98181.8928	E-mail: institucional@dompixote.org		
Formação: Graduação em Assistente Social – PUC/ Rio			
RESPONSÁVEL PELA GESTÃO TÉCNICA DOS PROJETOS SOCIAIS			
Nome completo: ZILAH VIEIRA MEIRELLES			
CPF: 738.430.597-72		Identidade: 059530659 - DETRAN	
Telefones: (21) 99912.2762		E-mail: zmeirelles@me.com	
Nível de escolaridade: Graduação em Serviço Social.			
Formação: Doutorado em Ciências Sociais.			

INSCRIÇÕES E CADASTRO DA ENTIDADE

TIPOS DE CERTIFICAÇÕES	Número
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)	1000.036201/2010-73
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	819
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	02/271/466
Conselho Municipal do Idoso (COMDEP-RIO)	03/12
Conselho Regional de Educação Física do Rio de Janeiro CREF1)	002993

Nota: A 2ª CAS é unidade parceira da área de atuação.

1.1 Características de Atuação Social

(X) **Atendimento** – nos termos da resolução 109/2009

NÍVEL: Proteção Social Básica

OFERTA: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

1.2 Finalidades Estatutárias

O Instituto Desenvolvimento Humanos Dom Pixote, doravante também denominado INSTITUTO DOM PIXOTE, é uma instituição sem fins lucrativos, filantrópica, de assistência social, socioeducacional, esportiva, cultural e ambiental que tem por **MISSÃO:** despertar e desenvolver no ser humano o seu potencial crítico e inovador, visando a melhoria da qualidade de vida, sejam crianças, adolescentes, jovens e adultos e idosos, em especial, o público feminino e Pessoas com Deficiência – PCD.

Tem por finalidade desenvolver AÇÕES estão voltadas para:

- (a) implantação e implementação de projetos sociais, educativos, esportivos e culturais;
- (b) cursos de qualificação profissional;
- (c) eventos culturais, turísticos e científicos;
- (d) pesquisas e estudos científicos na área acadêmica;

(e) implantação e implementação de ações de Assistência Social de Proteção Social Básica, *para tanto, suas ações têm caráter continuado, permanente e planejado, de forma garantir a gratuidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios, priorizando a autonomia e garantia de direitos dos usuários”.*

Parágrafo 1º – A atuação do **INSTITUTO DOM PIXOTE** também visa a garantia de acesso gratuito do usuário a serviços, programas, projetos, benefícios e a defesa de direitos, previsto na PNAS e no inciso II, Artigo 7º da Resolução CNAS 16/2010.

2. BREVE HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

O **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOM PIXOTE**, é uma instituição sem fins lucrativos, filantrópica, de assistência social que tem por Missão a *“melhoria da qualidade de vida da população brasileira”* sejam crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial **Pessoas Com Deficiência (PCD)**.

Fundado em **14 de agosto de 1987**, através de uma ampla mobilização social que envolveu pessoas dos diversos segmentos da sociedade civil, se juntaram às lideranças e familiares do Complexo do Morro dos Macacos (bairro de Vila Isabel – Rio de Janeiro) para a realização de ações sociais com a população infanto-juvenil. Com o passar do tempo, o trabalho foi sendo ampliado e ganhando legitimidade, seus feitos passaram a ser reconhecidos e respeitados por órgãos nacionais e internacionais.

Fundado com a missão de promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e suas famílias, o Instituto Dom Pixote é uma organização O que se destaca por sua dedicação aos trabalhos sociais em prol das comunidades do Morro dos Macacos. Sem dúvida, o Instituto tem sido um farol de esperança e transformação na região.

O corpo técnico-administrativo da organização compreende que a **MISSÃO, VISÃO E VALORES** do INSTITUTO é a forma mais poderosa de inspirar, engajar e motivar suas equipes, parceiros e usuários no alcance de seus objetivos e metas de trabalho. **MISSÃO:** Desenvolver no ser humano o seu potencial criativo e inovador que seja capaz de melhorar a sua qualidade de vida, contribuindo para prosperidade social e econômica para um novo futuro. **VISÃO:** Estar entre as principais organizações sociais de excelência no município do Rio de Janeiro, sendo referência de novas metodologias de grande impacto social e tecnológico. **VALORES:** transformam pessoas e histórias de vida. (a) Despertar valores positivos nas pessoas; (b) Respeito à dignidade e à diversidade do ser humano; (c) Responsabilidade socioambiental, com incentivo de ações para o desenvolvimento sustentável; (d) Integridade, transparência, inovação e qualidade de vida; (e) excelência na execução e paixão pela Humanidade.

Apresentamos os seguintes PRINCÍPIOS...



Ao longo de sua trajetória, o Instituto já executou 69 projetos sociais, envolvendo um público aproximado de 67.000 mil adolescentes, jovens, adultos e idosos, atuando em 3 (três) Estados brasileiros. Seu Trabalho Social vem tendo apoio de diversos órgãos nacionais (públicos e privados), assim como pelos órgãos internacionais, tais como; como União Europeia, Embaixada Italiana, Organização Internacional do Trabalho (OIT), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fundação W.K. Kellogg, UNICEF, UNESCO, Casa da Moeda do Brasil, Comunidade Solidária-Banco Itaú, Fundação Banco do Brasil, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Estácio de Sá, Prefeitura Municipal de Rolândia (PR), Prefeitura Municipal de Tefé (AM), Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (RJ),

Governo do Estado do Rio de Janeiro, Governo Federal, entre outros apoiadores. Situa-se, alguns resultados:



3. ÁREA TERRITORIAL DE ATUAÇÃO

O **Instituto Desenvolvimento Humano Dom Pixote**, é oriundo do bairro de Vila Isabel, zona norte da Cidade do Rio de Janeiro, onde permanece até hoje. Suas ações são prioritariamente desenvolvidas no Complexo do Morro dos Macacos, que apresenta uma população significativa infanto-juvenil em condições de vulnerabilidade. Além disso, é o local que o instituto tem articulações intersetoriais importantes como é o caso da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) por meio do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESSA).

4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

3.1 Geral:

Promover serviços socioassistenciais com a população infanto-juvenil, adulta e idosa, em situação de vulnerabilidade e risco social, através de ações continuadas e por tempo indeterminado junto aos usuários da rede de assistência social, objetivando a garantia de fortalecimento da convivência familiar e comunitária, na Cidade do Rio de Janeiro.

3.2 Específicos:

- ⇒ Realizar ações de convivência familiar e comunitária com a população infanto-juvenil e idosa, em especial, aos moradores do bairro de Vila Isabel, zona norte da cidade do Rio;
- ⇒ Implementar ações que permita a população usuária desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

- ⇒ Fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva
- ⇒ Proporcionar a integração e a troca de experiências entre a população juvenil que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio da formação educacional voltada para a inserção produtiva e inclusiva no mercado de trabalho.

5. ORIGEM DOS RECURSOS INSTITUCIONAIS

Segue abaixo os Principais Projetos do Instituto Dom Pixote

PROJETO	ORIGEM	PERÍODO
2 Coordenadoria de Assistência Social	Sec. M Assistência Social - SMAS	04/22 a 05/24
3 Coordenadoria de Assistência Social	Sec. M Assistência Social - SMAS	04/22 a 05/24
Projeto Housing First./ Lares Carioca	Sec. M Assistência Social - SMAS	09/22 a 01/25
Casa Mulher Carioca Tia Doca	Sec. M. Promoção Mulher - SPM	03/22 a 03/24
Casa Mulher Carioca Dinah Coutinho	Sec. M. Promoção Mulher - SPM	03/22 a 03/24
Casa Mulher Carioca Elza Soares	Sec. M Promoção Mulher - SPM	08/22 a 09/24
Casa Juventude Carioca Providência	Sec. M. Juventude - JUVRIO	08/22 a 07/24
Emprega Juventude: Papo de Futuro.	Sec. M. Juventude - JUVRIO	08/22 a 03/24
Pacto Pela Juventude	UNESCO	09/22 a 09/23
Núcleo NBV de Voley Bol	Universidade Estácio de Sá	07/22 a 07/23
Casa da Juventude Noel Rosa	Instituto D.H. Dom Pixote	Indeterminado
Aconteceu Virou Artes	Instituto D.H. Dom Pixote	Indeterminado

6. INFRAESTRUTURA ORGANIZACIONAL

6.1 Recursos Físicos

ITENS	SIM
Alugado: O Instituto mantém Duas Casas, em Vila Isabel.	02
Alugado: O Instituto mantém Uma Casa em Santo Cristo.	01

A - CASA JORGE RUDGE | SEDE ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO DOM PIXOTE

Local de Reuniões Interinstitucionais | Capacitação | Apoio as atividades da equipe 2ª CAS.



FICHA TÉCNICA

<p>Ambiente</p>	<p>Casa com dois pavimentos (2andares),com uma área total de 250M2,com área ampla externa,01auditório com capacidade de 30pessoas,02salasdereunião, 05salas de escritório; 01biblioteca, 02almoxarifados, 01cozinha, 06banheiros.</p>
<p>Infraestrutura Móveis e Equipamento</p>	<p>Móveis: 15mesas escritório, 2mesas de reunião, 57cadeiras,12armários Grandes,10estantesgrandes,12arquivosde4gavetas.</p> <p>Equipamentos: 15 computadores,06impressoras,01datashow,02TVS,02 Vídeos, 02Sons,09Arcondicionados,04ventiladoresdeteto,02Geladeiras,02 Fornos de Microondas,04FLiPChart,01churrasqueira.</p>
<p>GESTÃO FINANCEIRA</p>	<p>O instituto utiliza o software financeiro ALTERDATA, o que garante maior eficiência e transparência em sua gestão financeira.</p>

B - CASA DA JUVENTUDE NOEL ROSA | MORRO DOS MACACOS.

É uma casa localizada no Complexo do Morro dos Macacos. São realizadas diversas atividades sociais com a população infanto-juvenil.



FICHA TÉCNICA

Ambiente	Casa com dois pavimentos (2 andares), comum a área total de 440M2, com área ampla externa, 01 auditório com capacidade de 60 pessoas, 02 salas de reunião, 09 salas de oficinas; 01 biblioteca, 03 almoxarifados, 01 cozinha, 08 banheiros.
Infraestrutura Móveis e Equipamento	Móveis: 18 mesas escritório, 4 mesas de reunião, 142 cadeiras, 15 armários Grandes, 12 estantes grandes, 08 arquivos de 4 gavetas. Equipamentos: 22 computadores, 04 impressoras, 01 datashow, 04 TVs, 01 Vídeos, 03 Sons, 08 Ar-condicionado, 08 ventiladores de teto, 02 Geladeiras, 02 Fornos de Microondas, 02 fogões; 08 FLIP-CHARTS, 01 churrasqueira. Além de contar com diversos equipamentos para o funcionamento das oficinas pedagógicas.
AUTOMÓVEL	O Instituto possui um automóvel tipo FIORINO, que auxilia em suas atividades sociais.



C - CASA DE PROFISSIONALIZAÇÃO JUVENIL - SANTO CRISTO

É o local onde ocorrem as diversas capacitações profissionais com os jovens uma parceria com a Secretaria Municipal da Juventude Carioca. Prefeitura do Rio.



Tipo de Atuação: Cursos Profissionalizantes com jovens do bairro de Santo Cristo e Adjacência.

Ambiente: Apresenta *três andares*, com 670 M2, com áreas amplas, 01 auditório com capacidade de 30 pessoas, 02 salas de reunião, 10 salas para atividades de capacitação; 01 biblioteca, 02 almoxarifados, 01 cozinha, 05 banheiros. **Infraestrutura:** Dispõem de 24 mesas, 92 cadeiras, 12 computadores, 01 multimídia, 3 Tv, 1 Vídeos, 06 Flip Charts.



Foto: UERJ. Já foram formados, este ano, cerca de 1.280 jovens, em cursos diversos na de capacitação profissional.

D – ESPAÇO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO PROFISSIONAL





FICHA TÉCNICA

Ambiente	Prédio comercial, onde o Instituto dispõe de duas salas para suporte as suas Atividades de treinamento e capacitação profissional. O Prédio dispõe de um auditório para 30 pessoas e duas salas de reunião.
Infraestrutura Móveis e Equipamento	<p>Móveis: 06mesas escritório, 2mesas de reunião, 44cadeiras, 05armários grandes, 02estantes grandes, 02arquivos de 4gavetas.</p> <p>Equipamentos: 05 computadores, 02 impressoras, 01 data show, 02 TVS, 01 Som, 05 ar-condicionado, 02 FLIP-CHARTs.</p>

COMUNIDADE DO ALTO SIMÃO | COMPLEXO DO MORRO DOS MACACOS

Local de atuação direta do Instituto D.H. Dom Pixote com jovens e idosos.



6.2 Recurso de Transporte

AUTOMÓVEIS	Modelo/Ano	Quantidade
Próprio	Ford Ka - Sedan	01
Próprio	Fiorino	01

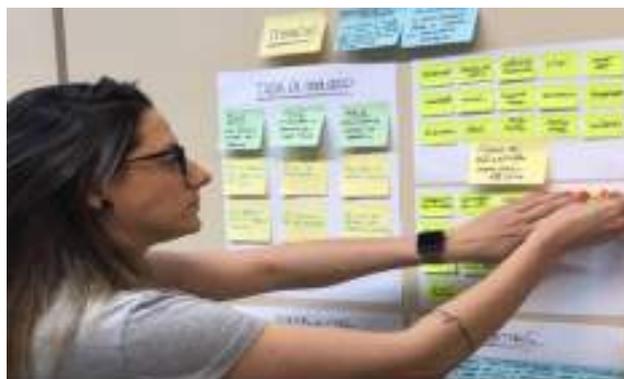
6.3 Principais Itens De Material Permanente

ITENS	SIM
⇒ Móveis e Utensílios (mesas, cadeiras, armários etc.).	135
⇒ Equipamentos (multimídia (02); Tv (05); Vídeo (03).	10
⇒ Equipamentos computador (32); impressoras (12); scanners (2).	46
⇒ Equipamentos de Ar- condicionados (12); ventiladores (9).	21
⇒ Cozinha Geladeira (3); Freezer (1); Fogão (2); bebedouro (4)	04

6.4 Recursos Humanos

Informação sobre o número de profissionais envolvidos por atividade (inclusive administrativa), formação escolar e específica, vínculo empregatício (voluntariado, permanentes e temporários) e horas semanais dedicadas.

O Instituto D. H. Dom Pixote apresenta em seu **QUADRO DE RECURSOS HUMANOS**, um total de 418 profissionais de diversas áreas do conhecimento, em regime de CLT. **Situa-se** que esse número é o total de associados aos convênios e projetos que o instituto apresenta.



EQUIPE DE ATUAÇÃO:

São 40 profissionais de atuação direta do Instituto, em regime de CLT. Sendo;



RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO INSTITUTO

Quadro de Recursos Humanos

Função na Entidade	Formação Escolar e Formação Específica	Tempo de Experiência	Natureza do Vínculo	Horas semanal
Assistente Social	Ensino Superior em Serviços Sociais	04	CLT	30
Psicóloga	Ensino superior em Psicologia	01	CLT	30
Pedagoga	Ensino Superior em Pedagogia	02	CLT	30
Administrativo	Ensino Superior em Administração	06	CLT	40
Advogado	Ensino Superior em Direito	01	CLT	40
Contador	Ensino superior em Contabilidade	02	CLT	40
Recursos Humanos	Ensino Superior em RH	02	CLT	40
Filosofo	Ensino Superior em filosofia	01	CLT	30
Artista Plástico	Ensino superior Artes	02	CLT	30
Músico	Ensino superior em Música	02	CLT	30
Auxiliar Administrativo	Ensino fundamental completo	03	CLT	30
Auxiliar Financeiro	Ensino fundamental completo	04	CLT	30
Auxiliar Serviços Gerais	Ensino fundamental completo	03	CLT	30
Secretaria	Ensino fundamental completo	03	CLT	30
Merendeira	Ensino fundamental completo	02	CLT	30
Oficineiros	Ensino Fundamental Completo	12	MEI	40
TOTAL		50		

NOTA: Situa-se, que esses são os profissionais que atuam diretamente nas atividades sociais específicas do Instituto.

6.5 Funcionamento Das Atividades

O usuário é acolhido com **100% de gratuidade** em condições de dignidade, tendo sua identidade, integridade e história de vida preservada. As instalações estão dentro dos padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. O funcionamento acontece de **segunda a sexta-feira** das **08h00 às 17h00**, sempre tendo a disposição dos usuários: equipe técnica, equipamento e material, para a prestação dos serviços propostos. O acolhimento é feito pela equipe técnica. A infraestrutura compreende:

6.6 RESPONSÁVEIS PELO PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAIS

COORDENADORA PEDAGÓGICA:

Nome Completo: Ana Nogueira da Costa Lace | psicopedagoga.

CPF:006.035.687-18 - **RG:** 07.745.158-1

Número do Registro Profissional: CBPC 2022-362

Telefone para contato: **CEL:** (21) 3280.8144 – (21) 970932577

E-mail:idhpixote@gmail.com

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

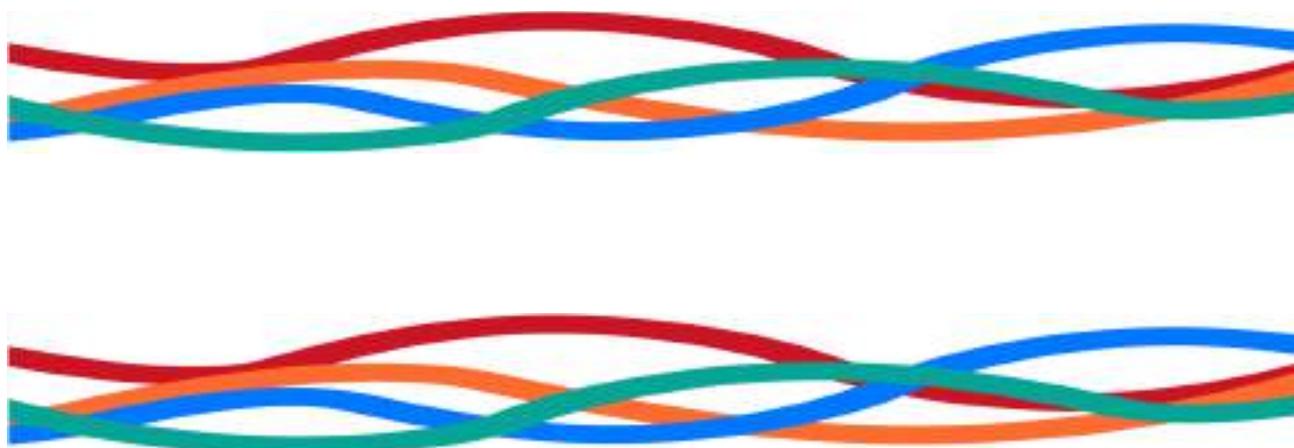
Nome Completo: Sergio F. Siqueira| Assistente Social.

CPF: 078.808.217.59 - **RG:** 10865888-1

Número do Registro Profissional: 28290

Telefone para contato: CEL: (21) 3280.8144 – (21) 972283176

E-mail: projetos@dompixote.org



PARTE – II: Relatório das Atividades Socioassistenciais Realizadas no Ano de 2023

2.1 CASA SOCIAL NOEL ROSA

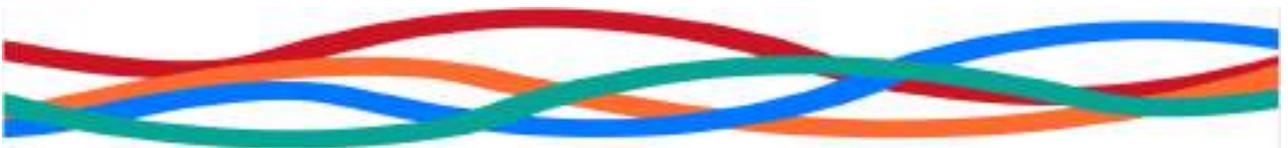
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Uma das principais iniciativas do Instituto é a **CASA SOCIAL NOEL ROSA**, que tem como ideário a ARTE, que é capaz de transformar vidas, porque, humaniza, liberta e conecta pessoas com propósitos de criar e inovar ações para um mundo melhor. A CASA SOCIAL, tem por objetivo contribuir com a formação de novos talentos nas áreas Cultural e Artística, através da realização de projetos educativos e profissionalizantes para jovens com faixa etária a partir dos 12 anos, de idade, nas áreas de teatro, dança, arte plástica, música, pintura, entre outros temas. Tem como base filosófica o coletivo artístico e cultural, pauta do na estrofe da música “*De Mãos Dadas, Peito Aberto, Rumo Certo para o Bem*”, a música cantada pela madrinha da Casa, a cantora Mar'tnália. A casa é mantida com recursos próprios do Instituto D. H. Dom Pixote.



De forma geral, **O PROGRAMA PEDAGÓGICO** do Instituto, visa promover oportunidades de aprendizado para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, em especial para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade social. Através de aulas dinâmicas, atividades extracurriculares e acompanhamento familiar, o Instituto busca não apenas fortalecer o desempenho social, mas também estimular o desenvolvimento pessoal, social e comunitário. O Instituto também se empenha em oferecer suporte emocional e psicológico para crianças e suas famílias, reconhecendo a importância do bem-estar emocional no processo de desenvolvimento

humano. Profissionais qualificados estão sempre disponíveis para ouvir, aconselhar e orientar aqueles que necessitam de apoio, criando um ambiente acolhedor e solidário.





A Política Nacional de Assistência Social - PNAS garante aos usuários a segurança de convívio, que diz respeito à efetivação do direito, à convivência familiar e à proteção da família, com vistas ao enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, ao enfrentamento de situações de isolamento social, situações discriminatórias e estigmatizantes, sendo que, por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade, é realizado o enfrentamento a essas situações.

De acordo com a PNAS e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, constituem público usuário destes serviços os cidadãos e os grupos que se encontrem em situação de vulnerabilidade, pobreza e risco social, tais como famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento, sociabilidade e de seus ciclos de vida; com desvantagem pessoal resultante de deficiências; excluídos do acesso às políticas públicas; que utilizem substâncias psicoativas; que sofram diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, de grupos ou de indivíduos; que estejam em situação de inserção precária ou de não inserção no mercado de trabalho formal e informal; que utilizem estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que possam representar risco pessoal e social; que vivam situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de abandono, violência física,

psicológica ou sexual, exploração sexual, comercial, situação de rua, vivência de trabalho infantil e outras formas de submissão que estejam em outras situações que provoquem danos e agravos a sua condição de vida e os impeçam de usufruir de autonomia e bem-estar.

No âmbito da Política de Assistência Social, as ações da SMAS, se pautam na coordenação e gestão de serviços, programas e benefícios da Política de Assistência Social, buscando sempre uma interlocução com as outras políticas setoriais e como SGD. A Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial, além de Programas de Transferência de Renda e a Inclusão Produtiva, ofertam uma complexa gama de serviços, benefícios, programas e projetos, que exigem o esforço de interconectar e construir a integralidade do trabalho entre os setores para os usuários atendidos.

Considerando os eixos estruturantes do SUAS, as *Ações de Proteção Básica* é a porta de entrada dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) – que apresenta um fluxo de atendimento, em suas modalidades de serviços, programas, projetos, benefícios, e com as parcerias firmadas com a rede pública e privada para execução da política de assistência social.

Para tanto, segue abaixo, as Modalidades de Serviços de Assistência Social que são operacionalizadas pela Coordenadoria de Assistência Social e, que deverão ser reforçadas diante do aumento do empobrecimento da população carioca, em consequência ao COVID-19.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para Crianças, Adolescentes e Idosos é um dos serviços da Proteção Social Básica voltado para o atendimento da população em vulnerabilidade e risco social, para prevenir a ocorrência desses, e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Sua atuação complementa o trabalho com famílias inseridas nos territórios do município, portanto possibilita maior efetividade e ações pontuais com o público prioritário do serviço, de modo a garantir aquisições progressivas dos usuários da assistência social, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013, tratando-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), e ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias, que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

No **Instituto Dom Pixote** Serviço foi realizado em 05 grupos, **no contra turno escolar**, organizados a partir dos percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu **ciclo de vida**, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada, visando ofertar

gratuitamente à criança, adolescente e idoso, **de ambos os sexos**, espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social. Organizado de modo a ampliar a trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação e dos direitos e no desenvolvimento de capacidade e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias par ao enfrentamento da vulnerabilidade social.

2.2. OBJETIVOS GERAL:

Oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 200 pessoas, divididas em 04 grupos com 25 participantes cada, no território de abrangência.

ESPECÍFICOS:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Facilitar acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.3. PÚBLICO-ALVO:

Adolescentes, na faixa etária de 12 a 14, 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos e Pessoas idosas a partir de 60 anos de ambos os sexos, sem distinção, moradoras do Morro dos Macacos e adjacências na cidade do Rio de Janeiro.

GRUPO	DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DO PERÍODO	QUANTIDADE
(01 grupo)	De 15 a 25 participantes da faixa etária entre 12 e 14 anos	25
(01 grupo)	De 15 a 25 participantes da faixa etária entre 15 e 17 anos	25
(01 grupo)	De 15 a 30 participantes da faixa etária entre 18 e 29 anos	30
(01 grupo)	De 15 a 25 participantes da faixa etária acima de 60 anos	25

OBS: Público Prioritário: 12 a 15 anos, 15 a 17 anos, 18 a 29 anos e 60 anos ou mais – encaminhados pelos Serviços de Proteção Básica, beneficiários dos Programas de Transferência de Renda, provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos, em situação de evasão escolar. O acesso ao serviço no Instituto Dom Pixote ocorre por demanda espontânea, mas referência ao CRAS Rosane Cunha. **Meta de Atendimento:** capacidade máxima de 200 pessoas, divididas em 04 grupos com 25 participantes cada, nos territórios de abrangência.



2.4 DESCRIÇÃO DOS PERCURSOS REALIZADOS PELO PROGRAMA:

Para maior compreensão das atividades, são descritos a abaixo os percursos das dinâmicas realizadas na Casa Social Noel Rosa, SEDE Dom Pixote Jorge Rudge e Comunidade do Pantanal no Alto Simão.

Período: janeiro de 2023.

Durante o mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixos: Convivência Social, **Subeixos:** Capacidade demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de realizar tarefas em grupo / Capacidade de comunicar-se; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos; **Temas:** Autoconhecimento; Interação / Integração do grupo; Protagonismo; Acolhida e pertencimento ao grupo; **Atividades:** **Autoconhecimento** com dinâmicas, estimulando a participação, reflexão, emoções, autocontrole e a exposição de si mesmo, com a utilização musical; **Interação /integração do grupo:** atividade com Facilitador de Expressão Corporal com dinâmicas de integração, visando as situações de superação;

Protagonismo: atividade “cinema em casa– filme motivacionais, visando trabalhar as potencialidades e habilidades possibilitando a discussão e reflexão referente a ampliação da informação, acesso ao universo cultural, trabalhar o preconceito, educação, profissão, propósito de vida, incentivo a imaginação e criatividade bem como a inserção no mundo do trabalho;

Acolhida, pertencimento ao grupo, roda de conversa referente as perspectivas e aos anseios para o ano, bem como, referente ao ano escolar, mudança de rotina e do sistema de ensino escolar, dinâmicas de grupo: visando trabalhar a iniciativa, empatia, trabalho em equipe, tarefas em grupo e o empoderamento do sentimento de pertencimento.

Realizamos o fechamento da atividade com reflexão sobre nossos objetivos, compromissos, anseios e atitudes (autonomia e protagonismo).

Período: fevereiro de 2023.

Durante o presente mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser, Participação **Subeixo:** capacidade de comunicar-se / Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos dos grupos; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Direito de adolecer/Direito a aprender e experimentar/Direito de ser diverso/ Participação no território. **Temas:** Comunicação e trabalho em equipe; Autoconhecimento / autoimagem/ cuidados e higiene/marketing pessoal; Participação e convivência no território; Carnaval para todas as idades; **Atividades:** **Comunicação e trabalho em equipe: Autoconhecimento / autoimagem/ cuidados e higiene/ marketing pessoal: Participação e convivência no território:** baile carnaval para todas as idades.

Período: março de 2023.

Durante o presente mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixo: Convivência Social, Direito de Ser, Participação **Subeixos:** Capacidade de realizar tarefas em grupo; Direito a aprender e experimentar/Direito de adolecer; Direito a aprender e experimentar; Participação da Convivência social em família; Capacidade de promover e participar da Convivência Social, em grupos e território; Participação no Serviço; Participação no Território. **Temas:** Semana da Mulher; Prevenção do uso de Drogas e Álcool; Autoestima e valorização de si; Autocuidado; Lazer e socialização; Reunião Familiar.



Atividades: Semana da Mulher; Realizado roda de conversa sobre o tema, sua importância e história, logo após Facilitador de **Arte Criativa manual** realizou com os usuários confecção de lembrancinhas / canetas decoradas para presentear sua família “Mulher de referência em sua vida”, demonstrando sua valorização, importância, dedicação e respeito, oportunizando trabalhar a valorização, respeito, identificação da trajetória, lutas e conquistas, bem como a criatividade, talentos, habilidades, empreendedorismo e protagonismo;

Prevenção do uso de Drogas e Álcool: apresentação do vídeo do Programa Profissão Repórter “Álcool e Drogas” visando trabalhar o consumo e uso de Drogas lícitas e ilícitas, logo após foi realizada roda de conversa debatendo e destacando os pontos críticos e colocando em evidência as situações vivenciadas pelos adolescentes, amigos, familiares e conhecidos e a confecção de cartazes, apresentação e fixados na sede do Instituto Dom Pixote;

Autoestima e valorização de si: realizado a abordagem sobre o tema. Visando trabalhar e refletir sobre a autoestima e valorização de si, aprofundando no quesito confiança, auto-estima, valorização do que somos, nossas características, qualidades e defeitos;

Autocuidado: desenvolveu atividades referente ao autocuidado, higiene, cuidados pessoais, traumas causados na adolescência devido ao processo de desenvolvimento, bem como respondeu a curiosidades e dúvidas dos usuários, logo após realizou atividade prática com autocuidado, com limpeza de pele, forma correta de lavar os cabelos, condicionadores, hidratação caseira, maquiagem simples, higiene pessoal, corte de cabelo e formas de cuidado. A oficina teve grande adesão dos usuários e os mesmos manifestaram grande satisfação em aprender a se cuidar, bem como participar e se interagir com as atividades propostas. Foi realizado o relatório de Satisfação;

Reunião Familiar: orientação da equipe referente a prevenção aos cuidados e combate ao Coronavírus, a dengue as medidas de prevenção adotadas pelo SCFV, bem como abordou sobre as mudanças escolares interferindo na rotina dos usuários e a necessidade de mudanças de períodos nos grupos, logo após foi apresentado o vídeo motivacional “Você vai se surpreender”, possibilitando a reflexão e roda de conversa entre os participantes, houve o preenchimento do relatório de satisfação.

Período: abril de 2023.

No mês de abril fora desenvolvidas atividades dos conteúdos:

Eixos: Convivência Social, Direito de ser e Participação e os **Subeixo:** Capacidade de realizar tarefas em grupo; Direito de ser protagonista; Direito de ter direitos e deveres; Direito de Adolescer; Direito à comunicação; Direito de ser diverso; Participação no Território; **Temas:** Desafios e oportunidades, Empreendedorismo/Atividade de Chocolate; Comunicação; Comportamento e Postura; **Atividades: Desafios e oportunidades:** dinâmicas objetivando: trabalhando e desenvolvendo a confiança, segurança, inibição dos sentidos e promovendo reflexão acerca da importância em estar aberto aos desafios e oportunidades; trabalhou ainda sobre a elaboração e criação de uma empresa fictícia, utilizando materiais diversos como revistas, jornais e cartolinas, assim sendo solicitado aos usuários para definirem o seguimento da empresa, público atendido, investimento e objetivo da criação da empresa, pensando na realização de sonhos, perspectivas para o futuro, troca de experiências e conhecimentos, propiciando o alcance da autonomia e protagonismo social e estimulando o trabalho em equipe e convívio grupal; **Empreendedorismo / Atividade de Chocolate:** comemorando a páscoa e trabalhando o empreendedorismo de forma criativa juntamente como Facilitador de Arte Manual Criativa, oportunizando o conhecimento e visão empreendedora na confecção de trufas de chocolate e bombons recheados, usuários utilizando da cozinha e utensílios domésticos realizando de forma prática a confecção dos mesmos e ao final degustaram das guloseimas; com o intuito de trabalhar a prevenção de situações de violação de direitos, tiveram palestra informativa sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescentes - ECA** e com as vivências de trabalho representante do **fórum de Mulheres Negras Sra. Clátia Regina Vieira, advogada**, abordou e correlacionou com o **Estatuto da Juventude** apresentando suas diferenças e similaridades, a importância do protagonismo juvenil e da participação em espaços de direitos como força geradora de mudanças, mostrou que no Município do Rio-Capital foi criado conselho da Juventude também evidenciou que a violência é onde se perde adolescentes e jovens do sexo masculinos, refletiu sobre os tipos de violências, focou na importância do trabalho em rede, ato infracional e comportamentos inapropriados da fase da adolescência, buscando reflexão e orientação aos mesmos;

Comunicação: com intuito de trabalhar a comunicação fora realizada a dinâmica: “**Dinâmica de olhos vendados**”, visando a observação, escuta e diálogo, ressaltando a valorização e o trabalho em grupo e em seguida utilizamos peças de montar como desafio de criar um objeto estando de olhos vendados, realizando a atividade, apenas como direcionamento e orientação do grupo, concluindo com roda de conversa relatando as experiências que vivenciaram e sensações durante o desenvolvimento da atividade, bem como a importância da comunicação assertiva.

Comportamento:

Palestra com a **Psicóloga Elisabeth da Silva Brito** do Programa Emprega Juv abordou sobre comportamento, realizando dinâmica “**O caso do Espelho**” visando a escuta e a forma de agir, bem como trabalhou estratégias para mudanças de hábitos e comportamentos inadequados, respeito as regras, normas e a importância de cada uma delas na vida familiar, educacional e profissional, abordou ainda sobre reconhecimento das emoções e sua influência negativa ou positiva, reconhecendo pensamentos e emoções que auxiliam na mudança de comportamento.

Atividades diferenciadas com famílias: tivemos contato telefônico, WhatsApp, fornecimento de cestas básicas;

Período: maio de 2023.

Durante o presente mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixo: Convivência social; Direito de ser; Participação **Subeixo:** Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de se comunicar; Direito de Brincar; Direito à comunicação; Direito de ser protagonista; Participação como Cidadão; **Tema:** Diálogo e Expressão; Estratégia e competição em grupo; Empreendedorismo e Sustentabilidade; Comunicação Digital; Campanha de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Integração, socialização e entretenimento; **Atividade: Diálogo e Expressão:** com objetivo de trabalhar as formas de diálogo, comunicação e expressões, observando a interpretação e o entendimento acerca das instruções recebidas fora desenvolvido as dinâmicas;

Estratégia e competição em grupo: atividade com o Facilitador de expressão corporal com dinâmicas visando o trabalho em equipe, o objetivo a ser alcançado, estratégias, metas, desafios, competição e vínculos, proporcionando ao grupo momento de integração, disputa, concentração, reflexão, desenvolvendo também novas sociabilidades. **Empreendedorismo e Sustentabilidade:** a Facilitadora de Arte Criativa Manual desenvolveu atividade de sustentabilidade com foco na reciclagem e reutilização, possibilitando aprendizado, geração de renda, incentivo a criatividade e economia;

Comunicação Digital: atividade sobre comunicação, visando aproximar os usuários presentes do mundo tecnológico, elaborar e criar uma empresa digital, utilizando os recursos oferecidos como acesso e pesquisa na internet, os programas Word, PowerPoint e outros e apresentação da sua empresa; **Campanha de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes:** foi realizada palestra informativa, sobre a importância e papel do conselho, o ECAe18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Palestra sobre o tema:18 de Maio–Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes realizada pela Assistente Social Elizabeth Brito.



Período: julho de 2022.

Durante o presente mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixo: Convivência Social; Direito de ser; Participação **Subeixo:** Capacidade em realizar tarefas em grupo; Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Direito a aprender e experimentar; Direito de ser protagonista; Participação como cidadão, Capacidade de desenvolver novas relações sociais, Direito de ser diverso, Participação no território. **Temas:** Educação Ambiental; O homem e a natureza; Atividade lúdica – Dobraduras; Eu mudo o mundo Intergeracional. **Atividades: Educação Ambiental:** confecção e produção de uma maquete, trabalhando a sustentabilidade, o meio ambiente, o desmatamento e o consumo da água, visando a reflexão e conscientização aos usuários; **O homem e a natureza:** apresentação do filme: entre dois mundos, reforçando a importância dos cuidados, preservação e respeito ao meio ambiente e seres que vivem nele; **Atividade lúdica:** atividade de dobradura Arte Criativa Manual, confecção manual de cartão, utilizando as técnicas de dobraduras, colagem e pintura; **Eu mudo o mundo – Intergeracional:** reunimos todos os grupos do SCFV como intuito de promover a socialização, integração, fortalecimento de vínculos, oportunizando novas vivências, os usuários, a equipe técnica e o facilitador de expressão corporal foram até o CRAS III – Bem Viver onde participaram de atividade interativas, possibilitando a socialização, troca de vivências e a confraternização entre gerações; **Atividades diferenciadas com famílias:** Contato telefônico e WhatsApp; Atendimento Presencial; Entrega de alimentos (cesta básica).



Macramê | Comunidade do Complexo do Morro dos Macacos.

Período: agosto de 2023

Durante o presente mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixo: Convivência Social; Direito de ser; **Subeixo:** Capacidade de comunicar-se; Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de realizar tarefa em grupo; Direito de adolecer; Direito de ser diverso; Direito de Aprender e Experimentar. **Tema:** Descoberta na adolescência autoconhecimento na adolescência; Atitudes e Comportamentos; Diversidade e emoções; Padrão de Consumo; Prevenção e Informação; Sexualidade; Aspectos Emocionais que dificultam o autocuidado na utilização de métodos contraceptivos; Dia da Família.

Atividade: Descoberta na adolescência autoconhecimento na adolescência: atividade sobre auto conhecer, as escolhas, o resgate da autoestima, focando na informação e prevenção, exibição do vídeo: “Sexualidade: Sexo, Gênero, orientação Sexual e identidade de gênero”, abrindo para discussão e reflexão; **Atitudes e Comportamentos:** atividade com o facilitador de expressão corporal visando trabalhar atitudes e comportamentos dentro das relações pessoais e do próprio grupo, incentivando a colaboração, ajuda ao próximo, companheirismo e empatia, além de estimular o raciocínio, concentração e memória, demonstrando a importância em enfrentar as dificuldades, desafios do dia a dia e busca de soluções, através de jogos, dinâmicas e brincadeiras;

Diversidade e emoções: construção do desenho coletivo “complete minha ideia” , visando abordar as diferenças de valores, flexibilidade, capacidade de continuidade do que o outro iniciou, além do trabalho individual e coletivo, criatividade, respeito mútuo, formas de diversidade, incluindo a maneira de pensar e compreender aquilo que está sendo visto, buscando reflexão junto ao grupo, expectativas, sentimentos e emoções; **Padrão de Consumo:** apresentação do vídeo Consumo x Consumismo, programa Leandro Carnal, roda de conversa e pesquisa na internet sobre propagandas ilusórias, reflexão sobre o tema; **Prevenção e Informação / Sexualidade:** Palestra com a agente comunitária Euza Cristina Borges temas DST's, Gravidez na adolescência, aborto e direito sobre o corpo; **Aspectos Emocionais que dificultam o autocuidado na utilização de métodos contraceptivos:** reunimos os grupos do período da manhã do SCFV para participarem da palestra informativa realizada com a **ACS Ana Rita Santos Rosa**, que apresentou o tema “Aspectos Emocionais que dificultam o autocuidado na utilização de métodos contraceptivos” apresentou os métodos contraceptivos, recurso material e os trabalhos desenvolvidos pelos profissionais que atuam na Clínica da Família Recanto do Trovador; **Dia da Família:** Confraternização com os usuários e familiares mostra das telas e pinturas da oficina do grupo de sábado, a parte recreativa foi desenvolvida pelo facilitador de expressão corporal, através de atividades interativas, brincadeiras, trocas de vivências, fotos, brindes, lembrancinhas e envolvimento dos familiares seus filhos e a equipe;

Atividades diferenciadas com famílias: Atendimento Presencial; Entrega de alimentos (cesta básica).



Atividade realizada no espaço de treinamento do Instituto Dom Pixote Isabel.



Entrega de Cesta Básica as famílias dos jovens, na Casa social Noel Rosa.



Ritmos: Atividade esportiva adaptada

Período: setembro de 2023.

Durante o presente mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixo: Convivência Social Direito de ser; Participação **Subeixo:** Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Direito a comunicação; Direito de ser protagonista; Direito de Brincar; Direito de Aprender e Experimentar; Participação Cidadão; Participação no Serviço; Participação no território; **Tema:** Mundo do Trabalho; Setembro Amarelo; Comunicação e Estratégias; Socialização e Esportes; Padrão de Consumo; **Reunião Familiar-Motivação Familiar: Atividade: Mundo do Trabalho:** acesso a inclusão digital, realização de currículo simples usando as ferramentas do Word e internet; **Setembro Amarelo:** atividades com dinâmicas e palestra com a ASC Sabrina Oliveira da CF Recanto Trovador Família, abordou acerca do Tema: Setembro Amarelo, **Pertencer, participar e desenvolver:** criação artística (desenho, livreto, redação) que demonstrasse o sentimento de pertencimento do SCFV, roda de conversa sobre a importância de pertencer ao SCFV; depoimentos sobre a importância em **Comunicação e Estratégias:** atividade com facilitador de expressão corporal referente ao trabalho em equipe, comunicação e estratégias para alcançar objetivos através de jogos e brincadeiras; **Padrão de Consumo:** apresentação do vídeo Consumo X Consumismo, programa Leandro Carnal, roda de conversa e pesquisa na internet sobre propagandas ilusórias, reflexão sobre o tema;



Período: outubro de 2023.

Durante o presente mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixo: Convivência Social; Direito d e Ser; Participação; **Subeixo:** Capacidade de promover e participar da convivência em família/Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Direito de ser protagonista; Direito de pertencer; Direito de Brincar; Participação no território; **Tema:** Adolescente & Família; Arte e suas emoções; Novas modalidades de esporte na adolescência; Lazer e entretenimento **Atividade: Adolescente X Família:** atividade de valorização familiar e capacidade de ser relacionar com dinâmicas possibilitando expressar suas emoções, seu diferencial, qualidades, individualidades e particularidades; **Arte e suas emoções:** atividade com facilitador de Arte cultural com palestra show com atividades malabarista envolvendo os usuários, reforçando a importância da cultura; **Novas modalidades de esporte na adolescência:** atividades externas com o facilitador de expressão corporal na quadra de atletismo na Vila Olímpica de Vila Isabel com atividades esportivas e interação; **Lazer e entretenimento:** atividade externa museu do amanhã proporcionando momentos de descontração, diversão, socialização, integração, fortalecimento de vínculos, oportunizando novas vivências;

Atividades diferenciadas com famílias: Contato telefônico e WhatsApp; Atendimento Presencial.



Atividade de integração família & adolescentes.

Período: novembro de 2023.

Durante o presente mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixo: Convivência Social; Direito de Ser; Participação **Subeixo:** Capacidade de promover e participar da convivência em família /Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de comunicar-se; Direito de pertencer; Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Direito de adolecer; Direito de ser protagonista; Direito de Brincar; Participação como cidadão; Participação no serviço **Tema:** Valores Familiares e Sentimentos; Mundo do trabalho; Circuito e competições; Pertencer, participar e desenvolver; Arte e Cultura; **Atividade: Valores Familiares e Sentimentos:** cinema no auditório com apresentação do filme **Fala Tu** - A vida de Macarrão, 33 anos, Combatente, 21 anos, e Toghum, 32 anos tem um ponto em comum. O principal sonho desses moradores da zona norte do Rio de Janeiro é conseguir um espaço na cena musical a partir do rap, expressão bem comum nas comunidades. Em diferentes contextos, o documentário evidencia que as lutas dos indivíduos são também demarcadas pelos territórios e pelos movimentos natos a eles.

Mundo do trabalho: dinâmica de comunicação, visando postura, comportamento, disciplina, desenvoltura, com foco no desenvolvimento de potencialidades, habilidades e protagonismo social; **Circuito e competições:** atividade com facilitador de expressão corporal através de atividades de circuito –trabalhando a liderança e comunicação; **Pertencer, participar e desenvolver:** criação artística (desenho, livreto, redação) que demonstrasse o sentimento de pertencimento do SCFV, roda de conversa e depoimentos sobre a importância de pertencera o SCFV;



Atividade direitos da juventude realizada na casa da juventude Noel Rosa

Período: dezembro de 2023.

Durante o presente mês foram trabalhados os seguintes conteúdos:

Eixo: Convivência Social/Direito de Ser/Participação **Subeixo:** Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupo e território; Direito de ter direitos e deveres / Direito de ser protagonista / Direito de Brincar; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão / Participação nas políticas públicas **Tema:** Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Arte e Cultura; Pertencer, participar e desenvolver; Socialização e Entretenimento; Confraternização Familiar; **Atividades: Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Arte e Cultura:** atividade com facilitador de Arte Cultural com atividades temáticas de circo, visando trabalhar as experiências e manifestações artísticas; **Confraternização Familiar:** com o intuito de promover a socialização, integração, fortalecimento de vínculos e oportunizar novas vivências fora realizado atividades artístico cultural pelo facilitador de arte cultural juntamente com os usuários bem como sorteio de brindes, mimos, brincadeiras e delicioso jantar com os usuários e familiares;

Atividades diferenciadas com famílias: Contato telefônico e WhatsApp; Atendimento Presencial.



Reuniões de avaliação com a equipe do instituto e familiares na Comunidade Alto Simão.

Atividades socioeducativas/avaliação



2.5 ETAPAS PROGRAMADAS

ETAPAS FASES	PREVISTAS	EFETIVADA	OBSERVAÇÕES	
PLANEJAMENTO	Reuniões de equipes par a planejamento e elaboração de cronogramas e atividades.	Coordenador pedagógico e assistente social	Mensal	Casa social Noel Rosa
INSCRIÇÃO DO USUÁRIO	Recebimento dos usuários ou encaminhamentos CRAS E CREAS.	assistente social referência do serviço	Inclusão no serviço	Casa social Noel Rosa
ACOLHIMENTO	Acolher e recepcionar os usuários na unidade apresentação do serviço.	Assistente social ou pedagoga	Semanal	Casa social Noel Rosa
OFICINAS E FLEXIVAS	Roda de conversa, com os grupos buscando, refletir sobre os temas que estão presentes no eixo temático e temas de interesse que sejam apresentados pelos usuários.	Assistente social ou educador	Quinzenal	Casa social Noel Rosa
RODAS DE CONVERSAS COM OS GRUPOS DO SCFV				
ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO ARTICULAÇÃO COM CRAS E CREAS REUNIÕES DE REDE	Realizar orientações e encaminhamentos instrumental próprio.	Assistente social	sempre que a demanda for identificada	Casa social Noel Rosa
	Reunião de equipe	Assistente social	Bimestral	Reunião Rede Assistencial programado ou no CRAS
PARTICIPAÇÃO NOS CONSELHOS DE DIREITOS	Reuniões do conselho municipal de assistência.	Assistente social Pedagoga	mensal	Assembleia SMAS ou online
	Reuniões do conselho da criança e adolescentes.	Assistente social Pedagoga	mensal	Assembleia CMDCA ou online
	Reuniões do conselho municipal do idoso.	Assistente social e idosa eleita dona Luísa	mensal	Assembleia COMDEP-Rio
	Articulação entre equipes.	Assistente social	mensal	Casa social Noel Rosa
	Reunião de equipe.	Assistente social	mensal	Casa social Noel Rosa
PROMOVER A REALIZAÇÃO DE GRUPOS INTERGERACIONAIS	Realizar grupos coletivos com usuários de faixa etária oposta, podendo realizar a troca de experiências.	Assistente social Pedagoga	semestral	Casa social Noel Rosa

2.6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Processo de Monitoramento e Avaliação dos meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise das atividades nos territórios.

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Realização de reuniões semanais para alinhamento das ações entre a equipe do SCFV e observação dos casos mais relevantes do período	Participação da equipe técnica e orientadores para alinhamentos das ações 100% de presença nas reuniões Lista de presença e ata das reuniões	Realização de reuniões semanais para alinhamento das ações entre a equipe do SCFV e observação dos casos mais relevantes do período	Participação da equipe técnica e orientadores para alinhamentos das ações 100% de presença nas reuniões Lista de presença e ata das reuniões
Realização de reuniões periódicas com a equipe da rede socioassistencial do território	Reunião de acompanhamento com rede (CRAS, (1 representante da equipe técnica) Registro fotográfico	Realização de reuniões periódicas com a equipe da rede socioassistencial do território	Reunião de acompanhamento com rede (CRAS, Escola, Posto de Saúde) 100% de presença nas reuniões (1 representante da equipe técnica) Registro fotográfico
Acompanhamento da frequência no SCFV através de listas de presença (percentual mínimo de presença 70%);	Participação dos usuários nas atividades do SCFV *Quando há faltas, a equipe técnica realiza visita domiciliar para averiguar o motivo.	A média de participação geral atinge 70% de participação, algumas crianças atingem 90%. As que ficam abaixo de 70% recebem a visita da equipe técnica. Em alguns casos são encaminhados relatórios para o CRAS	lista de presença
Atendimento periódico das famílias dos beneficiários	Demanda espontânea para atendimento individual, participação nos encontros, nos cursos e no grupo de mulheres.	1º encontro – 33% de participação 2º encontro – 48% de participação 6 mães participantes do grupo de mães/mulheres 6 mães certificadas em cursos do SENAI (Gastronomia) 5 mães certificadas pelo programa Reconquista – Área da beleza Lista de presença Registros fotográficos Certificado de conclusão	Lista de presença Registros fotográficos Certificado de conclusão
Acompanhamento da equipe de trabalho (o monitoramento e avaliação se dará através do quadro de metas individual de cada colaborador).	Quadro de metas preenchidos de acordo com as atribuições do cargo	90% das metas cumpridas no período.	Quadro de metas preenchidos

2. 7 Equipe Técnica RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

Recursos Humanos	Qtde	Carga Horária
Coordenadora pedagógica	01	40h
Responsável técnico - Assistente Social	01	30h
Psicólogo	01	30h
coordenadora administrativa	01	40h
Orientador social	02	30h
Instrutor	05	20h
Secretaria	01	20h
Auxiliar Serviços Gerais	01	40h
Auxiliar administrativo	02	40h
Merendeira	01	40h
TOTAL	16	

2.8 PARCERIAS INSTITUCIONAIS DO INSTITUTO

ÓRGÃOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO:

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

- Secretaria Especial do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida
- Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Secretaria Especial da Juventude Carioca
- Secretaria Municipal de Promoção à Política da Mulher

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS:

- Fundação W. K. Kellogg
- Embaixada Italiana
- Organização Internacional do Trabalho
- Organização Pan Americana de Saúde
- UNESCO

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS:

- Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- Sub-Reitoria de Assuntos Comunitários e Culturais
- UNATI Terceira Idade
- Núcleo de Estudos de Saúde do Adolescente
- Instituto de Educação Física e Desportos

Universidade Estácio de Sá



ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS, SOCIAIS, ESPORTIVAS E CULTURAIS:

- Escola CIEP Antônio Candeia
- Escola Municipal Argentina
- Escola Municipal João Alfredo
- ONG Centro Comunitário Areal Livre
- Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Vila Isabel
- Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Herdeiros da Vila
- Grêmio Recreativo Cultural Escola Estácio de Sá
- Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Nova Geração do Estácio
- Associação de Moradores dos Macacos
- Associação de Moradores do Pau da bandeira
- Associação de Moradores do Alto Simão

2.9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi um período de bastante trabalho em equipe, organização, para atualização de cadastros, listas de frequência e visitas a fim de fazer as exclusões e inclusões necessárias e completar a meta estipulada para esse ano. Muitas famílias nos procuraram para inserção das crianças no SCFV.

Também foi um momento de reestruturação na equipe a fim de cumprir os requisitos para a qualidade dos serviços ofertados com a contratação da psicopedagoga - coordenadora pedagógica e o novo assistente social. É uma equipe com pessoas novas e com muita energia para desenvolver um trabalho de qualidade, de acolhimento e de escuta qualificada para todos os beneficiários do serviço. Semanalmente conseguimos realizar uma reunião para alinhar o planejamento e discutir algumas situações para que as atividades sejam oferecidas da melhor forma possível. Tivemos muita procura por atendimentos e todas as pessoas que nos procuraram nesse período foram orientadas e encaminhadas.

Durante o período procuramos ajustar as oficinas e a grade de horário a fim possibilitar aos grupos etários, atividades sugeridas por eles e que trouxessem aprendizados e vivências interessantes para o desenvolvimento de cada um. A ideia é que algumas oficinas sejam rotativas para os adolescentes, de forma que eles possam conhecer atividades diferentes durante o ano. Isso contribui para a construção da autonomia e contribui para que cada vez mais consigam avaliar o que cada atividade traz de positivo para seu crescimento pessoal.

Para o grupo da terceira idade renovamos a parceria com o professor de teatro, e contratação de professora de dança, educação física adaptada e de expressão corporal.

Importante salientar que os idosos participam assiduamente do SCFV. Quando solicitado a mudança para dois dias na semana (sendo duas horas por dia) a maioria sinalizou que não poderia frequentar, pois em outros dias da semana já possuem outros compromissos com outros grupos, atividades físicas, igreja, cuidar de netos, médicos e outros apontamentos.

Evidencia-se que para o ano de 2024, novas parcerias fortalecidas como com a Secretaria Especial da Juventude Carioca e com a Fundação da Infância e Adolescência (FIA), o que permitirá abranger um maior número tanto de jovens quanto de idosos no Programa Socioassistencial de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos do Instituto de Desenvolvimento Humano Dom Pixote.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2024.



Instituto D.H. Dom Pixote
Celi Alves Baracho
CPF 954.834.977-91

Celi Alves Baracho
Presidente
CRESS 144491